23/04/2014 - Professor da Unesp cria Clube SOS Ciência

Atividade gratuita busca melhorar patamar básico da Ciência no Brasil

Professor do Instituto de Biociências da Unesp de Botucatu, Gilson Luiz Volpato criou o Clube SOS Ciência. As atividades começaram dia 22 de setembro último e podem ser acessadas pelo link http://www.gilsonvolpato.com.br/clubesos.php
Para entrar, basta usar o usuário visitante e a senha visitantesosciencia.
O clube é um canal direto entre o professor da Unesp e quem se associa. É totalmente gratuito e a pessoa interessada deve apenas fazer um cadastro muito curto (apenas indicando informações como área, estágio de desenvolvimento na atividade científica, tipo de instituição, cidade e estado). Pelo Clube, Volpato consegue se comunicar diretamente com todos os membros, por email e pela própria página.
De seu início até hoje, já há 1.048 associados, número que continua crescendo. Todos têm a opção de se descredenciar a qualquer momento, mas até agora só duas pessoas tomaram essa atitude.
“Minha percepção, diferentemente de muitos gerenciadores de ciência no Brasil, é que nossa ciência está mesmo enferma. Com o Clube, pretendo conduzir os associados para entenderem como fazer ciência de bom nível”, diz Volpato.

Basicamente, o Clube desenvolve as seguintes atividades:
1. Volpato ministra palestras pelo Clube. Ele mantém um canal - USTREAM - onde faz as palestras ao vivo e as mantém gravadas, fazendo reapresentações quando necessário. Nelas, enfoca ciência e, principalmente, como fazer ciência. Em janeiro de deste ano, ministrou um curso condensado em sete palestras de aproximadamente 1 hora cada sobre redação científica. O curso vem sendo repetido ao longo das semanas neste primeiro semestre. Ele criou ainda a possibilidade de disponibilizar cada palestra por um tempo maior, oferecendo durante um dia todo palestras gravadas pelo USTREAM.
2. São liberados para os associados os PDFs de todos os slides usados nas palestras proferidas no Clube SOS Ciência.
3. São respondidas todas as perguntas enviadas pelos associados, e essas Perguntas & Respostas (sem identificação de quem fez a pergunta) ficam armazenadas no Clube para acesso dos associados. Perguntas que são mais pessoais não são liberadas para os demais associados (ficam restritas para quem as fez).
4. Há indicação de links e textos interessantes aos associados.
5. Há o compromisso de não ficar enchendo a caixa de e-mail dos associados de forma desnecessária e fora do tema do Clube.
6. Ocorre divulgação de material considerado interessante indicado por associados. Há um local específico para divulgação dos associados e outro para divulgação de material indicado por Volpato no Clube.
7. O associado pode participar de uma resposta dada por Volpato, enviando outra pergunta ou realizando algum comentário.

“O projeto pé diferente do blog, onde todo mundo entra e dá palpite. A intenção é dar

orientação aos participantes. Aparentemente, o Clube está se tornando um ‘porto seguro’ para aqueles que têm dúvidas e confiam em meu trabalho. Como minha hipótese é que nossa ciência vai mal (não falo das exceções, mas da nossa ciência de norte a sul, leste a oeste), este ambiente deve servir como uma grande sala de aula para esse público que aposta na minha abordagem”, afirma o professor do IB.
“Intelectualmente, o objetivo é mostrar a essas pessoas meu método ao mesmo tempo que o vou aperfeiçoando, conseguindo assim melhorar o patamar básico da ciência no Brasil. As estatísticas que tenho dos cadastros mostra que pessoas de todo lugar do Brasil estão se cadastrando, incluindo de alunos de graduação a professores universitários (orientadores de pós-graduação)”, completa Volpato.

Unesp